

O CURSO NATAÇÃO INCLUSIVA DA EEFEE-USP E SUA CONTRIBUIÇÃO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL

¹YAMAGUTI, E. Y., ¹BAHU, L. Z., ¹MATTOS, E.,

¹Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo - EEFEEUSP, São Paulo, São Paulo

Introdução: As ações universitárias dividem-se em atividades de ensino, pesquisa e extensão, que devem visar uma formação de qualidade para o futuro profissional e a produção e divulgação de saberes científicos. Os projetos do âmbito da extensão devem atender aos interesses da comunidade e às competências necessárias ao graduando monitor/estagiário. O Curso Natação Inclusiva (CNI) da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFE-USP) possui caráter extensionista e atende, anualmente, alunos da comunidade com e sem deficiência, estimulando a aquisição de conhecimentos oriundos da experiência prática aos monitores/estagiários.

Objetivo: analisar as propostas do CNI e, a partir das informações encontradas e da vivência de parte dos autores com o mesmo, tecer considerações acerca da participação de monitores/estagiários. **Metodologia:** realizou-se uma análise documental abrangendo as propostas de cursos comunitários do CNI entre os anos de 2006 e 2016, bem como documentos auxiliares. **Resultados:** O CNI segue o Regimento de Cultura e Extensão Universitária da USP (resolução 4940 de 26/06/2002). Parte de suas mudanças se devem às adequações legais e regulamentares (Portaria D-EEFE 077/2015 de 10/11/2015). Dentre as adequações em prol dos alunos de graduação, percebeu-se um aumento nas atividades teóricas (reuniões de supervisão) e mudança no processo seletivo que, em 2011, migrou do formato prova escrita e entrevista para a entrevista individualizada. Um número de monitores/estagiários por cada participante foi estabelecido em todos os anos analisados. **Considerações finais:** Os graduandos têm a oportunidade de realizarem monitorias/estágios de observação e atuação e, paralelamente, existe a possibilidade do desenvolvimento de pesquisa associada às atividades através de projetos de iniciação científica. O aumento nas atividades teóricas durante a monitoria/estágio reflete a preocupação em discutir o planejamento de aula e disponibilizar embasamento teórico. A manutenção de um número sustentável de alunos para cada monitor/estagiário é evidente, o que pode levar a resultados positivos.

Palavras-chaves: formação profissional; extensão; natação inclusiva